

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 6 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-556-3 DOI 10.22533/at.ed.563192008 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ABORDAGEM CURRICULAR DOS ALUNOS DA EJA NUMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE - MT	
Maria Geni Pereira Bilio Maria das Graças Campos Enerci Candido Gomes Nair Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5631920081	
CAPÍTULO 2	7
ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE IESC (INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE)	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.5631920082	
CAPÍTULO 3	11
ANÁLISE DOS GRUPOS DE ÁCIDOS GRAXOS DE FILÉ E FÍGADO DE TILÁPIA CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.5631920083	
CAPÍTULO 4	15
ATIVIDADE DO PET HISTÓRIA UEPG – APRESENTAÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA NOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES DE PONTA GROSSA	
Kevin Luiz da Silva Ana Karla Mainardes Audrey Franciny Barbosa Elaine Cristina Fiquer Venâncio Fernanda Homann Hrycyna Gustavo Ferreira João Antônio Karen Cristina Barros dos Santos Rafael André Marcon	
DOI 10.22533/at.ed.5631920084	
CAPÍTULO 5	19
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CAMINHO CONSTRUÍDO DA EXCLUSÃO À EMANCIPAÇÃO	
Izaura Naomi Yoshioka Martins	
DOI 10.22533/at.ed.5631920085	

CAPÍTULO 6	24
CAPOEIRA: DA SENZALA A IMATERIALIDADE. AS VIVÊNCIAS DOS MESTRES E A HISTÓRIA DA CAPOEIRA EM MATO GROSSO: A CAPOEIRA E A EDUCAÇÃO: CAPOEIRA NA ESCOLA	
Adinéia da Silva Leme Irany Gomes Barros	
DOI 10.22533/at.ed.5631920086	
CAPÍTULO 7	32
CARTILHA DIGITAL: EXPERIÊNCIA OBTIDA COM UMA ESTRATÉGIA ATIVA PARA APRENDIZAGEM	
Dahyana Siman Carvalho da Costa Daniel Veiga Ayres Pimenta Maruza Cruz Pinto Lima Serciane Bousada Peçanha	
DOI 10.22533/at.ed.5631920087	
CAPÍTULO 8	35
COMPOSIÇÃO DOS ÁCIDOS GRAXOS DOS LIPÍDIOS TOTAIS DO OLHO DE TILÁPIA DO NILO CULTIVADA NO BREJO PARAIBANO	
Álison Bruno Borges de Sousa Ernane dos Santos Souza Tatiana Soares dos Santos Neiva Maria de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.5631920088	
CAPÍTULO 9	39
DIFICULDADES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES	
Gleiza Guerra de Assis Braga Rosana Maria Cavalcanti Soares Lívia Julyana Gomes Vasconcelos Lira Arlete Moura de Oliveira Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.5631920089	
CAPÍTULO 10	44
ÉTICA MÉDICA REPRESENTADA POR METODOLOGIAS ATIVAS	
Mariana do Prado Borges Núbia Cristina de Freitas Maia Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Walter Mori Junior Guilherme Ferreira Isabor Locatelli Fernandes da Cunha Sarah Queiroz da Rosa Letícia Cerqueira de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.56319200810	
CAPÍTULO 11	48
EVASÃO ESCOLAR: UM OLHAR SOBRE O ABANDONO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NO ANO DE 2012 EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE VÁRZEA GRANDE-MT	
Enerci Candido Gomes Maria das Graças Campos Maria Geni Pereira Bilio Nair Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.56319200811	

CAPÍTULO 12	54
INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS DE TERRITORIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS METODOLOGIAS ATIVAS	
Katlen Kamilla Gama dos Santos	
Alexandre Arlan Giovelli	
Fernanda Rosa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.56319200812	
CAPÍTULO 13	56
INTUMESCIMENTO DE ESFERAS DE GALACTOMANANA E QUITOSANA	
Maria Israele Silva de Sousa	
João Vitor Silva de Medeiros	
Rochelle Fonseca Lins	
Érico de Moura Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200813	
CAPÍTULO 14	63
LINFÓCITOS EM COMBATE	
Carina Scolari Gosch	
George de Almeida Marques	
Luciana Hahmann	
Leonardo José Ferreira Brito	
Bruna Silva Resende	
DOI 10.22533/at.ed.56319200814	
CAPÍTULO 15	70
NA HIPERMODERNIDADE – LER É ESPLÊNDIDO!	
Cleusa Albilia de Almeida	
Carlos Magno Martins dos Anjos	
Cristóvão Domingos de Almeida	
Criziene Melo Pinhal	
Maeli Fernandes Mota	
Maria Arlinda da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200815	
CAPÍTULO 16	77
O PNAIC X AVALIAÇÃO EXTERNA: MECANISMOS DE PROCESSO OU DE CONTROLE PARA O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DE CRIANÇAS NO BRASIL?	
Nilcinete da Silva Corrêa	
Dinair Leal da Hora	
Luziane Said Cometti Lélis	
DOI 10.22533/at.ed.56319200816	
CAPÍTULO 17	81
O PÚBLICO E O PRIVADO, MANIQUEÍSMOS E MAQUINAÇÕES DO MERCADO: MAIS LIAMES QUE LIMITES	
Iara Suzana Tiggemann	
Roseli Zanon Brasil	
Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.56319200817	

CAPÍTULO 18	88
O USO DA BIOMASSA DE ORIGEM AGRÍCOLA – A SOJA E O MILHO	
Maria Helena Vieira Kelles André do Amaral Penteado Biscaro	
DOI 10.22533/at.ed.56319200818	
CAPÍTULO 19	93
OS EFEITOS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO	
Ingrid Kauana Iagla Patricia Garcia dos Anjos Tayza Codina de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.56319200819	
CAPÍTULO 20	99
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NA ESCOLA NO CAMPO JOSÉ MARIA	
Alexandra da Rocha Gomes Francieli Fabris	
DOI 10.22533/at.ed.56319200820	
CAPÍTULO 21	106
RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGEM EM PEQUENOS GRUPOS	
Lucas Milhomem Paz Sabrina dos Santos do Carmo Mariana Garcia Martins Castro Marcio Adriano Gomes Ferreira Filho Geovana Lemes Ribeiro Alencar Juliana Milhomem Paz Ana Mackartney de Souza Marinho Andrea Silva do Amaral Joaquim Fernandes de Moraes Neto	
DOI 10.22533/at.ed.56319200821	
CAPÍTULO 22	111
RODA DE CONVERSA COM COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CAMINHOS	
Claudia Aparecida do Nascimento e Silva Francyslene Pereira Neves	
DOI 10.22533/at.ed.56319200822	
CAPÍTULO 23	118
RPG COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE CONTEÚDOS EDUCACIONAIS	
Graziela Carvalho Piva Eugenio José Piva	
DOI 10.22533/at.ed.56319200823	

CAPÍTULO 24	132
TERMÔMETRO DIGITAL INTERATIVO MONTADO COM MICROCOMPUTAR E SENSOR DE TEMPERATURA DS18B20	
Allysson Macário de Araújo Caldas Allan Giuseppe de Araújo Caldas José Marques Basílio Sobrinho Kleber Lima César Walliomar Ribeiro de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.56319200824	
CAPÍTULO 25	140
TRABALHANDO A POTENCIAÇÃO ATRAVÉS DO JOGO LÚDICO “DOMINÓ DAS POTÊNCIAS”	
Kauana Mahara Wictória Wisniewski Bianca Mendes Kaminski Cristienne do Rocio de Mello Maron	
DOI 10.22533/at.ed.56319200825	
CAPÍTULO 26	145
TRABALHANDO COM METODOLOGIAS ATIVAS PARA TRANSFORMAR COMPORTAMENTOS EM EMPRESAS NO MERCADO DE TRABALHO	
Carine Cimorelli Velloso	
DOI 10.22533/at.ed.56319200826	
CAPÍTULO 27	152
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: A QUE DISTÂNCIA ESTAMOS DESSA REALIDADE?	
Arlete Moura de Oliveira Cabral Ana Lídia Lopes do Carmo Antonio Nilson Gomes Moreira José Mauro Braz de Aquino	
DOI 10.22533/at.ed.56319200827	
CAPÍTULO 28	157
UNIVERSALIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES: COM QUAIS PROFISSIONAIS?	
Fábio Freire do Vale Antonio Nilson Gomes Moreira Ana Lídia Lopes do Carmo José Mauro Braz de Aquino	
DOI 10.22533/at.ed.56319200828	
CAPÍTULO 29	161
UTILIZANDO CONCEITOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MODELAGEM DE UMA FERRAMENTA DE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) PARA FORMAÇÃO SUPERIOR, BASEADO EM CONCEITOS ANDRAGÓGICOS	
Kleyber Dantas Torres de Araujo Walnizia Kessia Batista Olegário Adriana Nascimento Gomes Dionarte Dantas de Araujo Hemilio Fernandes Campos Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.56319200829	

CAPÍTULO 30	169
UTILIZAÇÃO DE FRUTAS (BANANA, CUPUAÇU, CAJU E CASTANHA) EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's)	
Grazielly Figueiredo de Oliveira	
Poliana Teza Liecheski	
Elizângela Soares Major Lourençoni	
Thaís Lourençoni	
DOI 10.22533/at.ed.56319200830	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	170
ÍNDICE REMISSIVO	171

RODA DE CONVERSA COM COORDENADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO CAMINHOS

Claudia Aparecida do Nascimento e Silva

Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

Rondonópolis-MT

Francyslene Pereira Neves

Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

Rondonópolis-MT

RESUMO: Este trabalho apresenta o *Projeto de formação continuada* constituído no formato Roda de Conversa, que foi estruturado para envolver todos os Coordenadores Pedagógicos da Educação Infantil Municipal de Rondonópolis, MT. A dinâmica da Roda de Conversa promove um espaço de estudo e de aprendizagens compartilhadas, servindo como forte elo entre a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e as instituições de Educação Infantil. Parece-nos, apropriado pensar os atores da escola pelas lentes dos coordenadores, pois são eles que orientam e conduzem todo o trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições educacionais. Assim, o objetivo basilar deste projeto é estabelecer relações dialógicas com os coordenadores, considerando sua função nuclear (formação continuada) nas unidades escolares, visando o fortalecimento da formação centrada na escola, em consonância com as orientações de bases nacional e municipal. O Projeto tem a duração de dez meses (de fevereiro a novembro) com dez encontros

presenciais, que acontecem mensalmente na secretaria municipal de educação, e têm a duração de três horas. Estes encontros são iniciados com a exposição de um tema curricular da educação infantil (feita por um especialista) e posteriormente é aberto o diálogo. O resultado primeiro deste trabalho é a abertura a novas possibilidades, permitidas por meio dos diferentes olhares e posicionamentos dos participantes, há também o estreitamento de vínculos entre a SEMED e os coordenadores. Além das ricas trocas de experiências, há a ampliação do repertório teórico metodológico de todos os envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenador pedagógico. Formação. Roda de conversa.

YARNING CIRCLE WITH COORDINATORS OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION: BROADENING PATHS

ABSTRACT: This paper presents the *Project of Continuing Education* composed in the format Yarning Circle, which was structured to involve all the Pedagogical Coordinators of the Municipal Early Childhood Education in Rondonópolis, MT. The dynamics of the yarning circle promotes a space for study and shared learnings, serving as a strong link between the Municipal Secretary of Education and the institutions of childhood

education. It seems appropriate to think of the actors of the school through the lens of the coordinators, since it is they who mentor and conduct all the pedagogical work developed in the educational institutions. Therefore, the basic objective of this project is to establish dialogic relations with the coordinators, considering their core function (continuing education) in the school units, aiming for the strengthening of the education centered in the school, in accordance with the guidelines of the national and municipal bases. The Project has the duration of ten months (from February to November) with ten meetings, which happen monthly at the Municipal Secretary of Education, and have the duration of three hours. These meetings launched with the exposition of a curricular theme of childhood education (conducted by a specialist) and posteriorly the dialogue is opened. The first result of this work is the openness to new possibilities, allowed through the different perspectives and stances of the participants, there also is the tightening of the relation between the SEMED and the coordinators. Besides the rich exchange of experiences, there is the broadening of the theoretical methodological repertory of all the involved.

KEYWORDS: Pedagogical Coordinator. Education. Yarning Circle.

1 | INTRODUÇÃO

O Projeto de formação continuada constituído no formato Roda de conversa, foi estruturado para envolver todos os coordenadores da rede municipal de educação que atuam nas instituições de educação infantil, a saber: Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEIs), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs). Está organizado neste formato para que esses profissionais tenham a oportunidade de se posicionar frente à realidade em que atuam, emitindo opiniões, e se manifestando de forma crítica e intencional.

2 | A EXPERIÊNCIA DA RODA DE CONVERSA

A Roda de Conversa é um espaço de formação, de troca de experiências, de confraternização, de desabafo, muda caminhos, forja opiniões. No contexto da Roda de Conversa, o diálogo é um momento singular de partilha, uma vez que pressupõe um exercício de escuta e fala. Conversar, nesta acepção, remete à compreensão de mais profundidade, de mais reflexão, assim como de ponderação, no sentido de melhor percepção, de franco compartilhamento. (MOURA; LIMA, 2014)

Vivemos na era digital, as palavras ouvidas estão dando lugar às palavras lidas em dispositivos móveis. Na roda de conversa, o diálogo torna-se um momento singular de partilha, porque pressupõe um exercício de escuta e de fala.

Propor a presença física do outro, implica estar diante das capacidades relacionais, das emoções, do respeito, do saber ouvir e saber falar, onde naturalmente

líderes serão potencializados durante esse percurso.

Este projeto de formação não surgiu somente das necessidades formativas dos coordenadores, mas, sobretudo para implementar as práticas existentes, impulsionando as potencialidades percebidas, com vistas a garantir os direitos de todas as crianças de brincar e interagir nas instituições municipais que atendem à educação infantil. Assim, este projeto justifica-se pelo fato de subsidiar e fortalecer o coordenador no desempenho de sua função.

Os encontros com os coordenadores promovem a oportunidade do diálogo orientado, e a troca de experiência, tendo como base referenciais teóricos específicos. A experiência da roda pode ser considerada como âncora, evidenciando e explorando o currículo da educação infantil. —Levando em consideração que o processo educativo é complexo e fortemente marcado pelas variáveis pedagógicas e sociais, entendemos que esse não pode ser analisado fora de interação dialógica. (BRASIL, 2007, p.6)

3 | AMPLIANDO CAMINHOS

O Projeto Formação Continuada: Roda de Conversa, é uma proposta de trabalho do departamento de Educação Infantil/SEMED e tem como objetivo basilar estabelecer relações dialógicas com os coordenadores pedagógicos que atuam na educação infantil, considerando sua função nuclear (formação continuada) nas unidades escolares, visando o fortalecimento da formação centrada na escola, em consonância com a legislação vigente, possibilitando uma maior integração entre o Departamento e os coordenadores, por meio do diálogo e da troca de experiência fundamentada no repertório teórico e cultural disponível. Com o propósito de contribuir com a formação dos coordenadores para que tenham uma real ampliação do olhar sobre a prática educativa num compromisso autêntica com a Comunidade Escolar. Garantindo oportunidades para o diálogo e a troca de experiência entre os coordenadores da educação infantil da rede municipal de educação; proporcionando aos coordenadores momentos de reflexão a respeito do currículo da Educação Infantil, aprimorando a práxis pedagógica e o gerenciamento da equipe docente, estabelecendo o sentimento de pertença a uma mesma rede educacional;

4 | CAMINHANDO PELA HISTÓRIA

Durante muito tempo, a criança esteve sob a responsabilidade da família, era no convívio com os adultos e outras crianças que ela participava da vida em sociedade e construía as normas da sua cultura. Hoje, a criança tem a oportunidade de frequentar espaços de experiência coletiva, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações, nas instituições escolares.

A Educação Infantil destina-se a crianças de zero a cinco anos de idade e onze meses, visando proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos. Nesta primeira etapa da educação básica houve alguns avanços e retrocessos, e hoje se busca a qualidade na organização do trabalho pedagógico.

O município de Rondonópolis avançou significativamente em relação à legislação, no que diz respeito ao direito da criança à educação de qualidade, ao acolhimento individualizado, porém, ainda há muito que fazer, pois ainda existe descompasso entre o discurso e a realidade.

Este acolhimento, que considera a criança como cidadã, com o direito de falar e de ouvir, de colaborar e de respeitar e ser respeitada desde a mais tenra idade é fruto inegável dos cursos de formações e das orientações oferecidas pela secretaria Municipal de Educação através do departamento de Formação Continuada e Departamento de Educação infantil. Mesmo enfrentando dificuldades, o poder público municipal tem proporcionado este atendimento, que é um direito do servidor.

Falar em formação docente é falar também na formação inicial e continuada do CP. Sem entrar na discussão se ele deveria ou não ser pedagogo, reconhece-se que sua formação inicial atual é inadequada e que há especificidades da função de CP que precisariam ser trabalhadas nessa formação. Esta formação inadequada está na base das dificuldades encontradas pelo CP em seu trabalho cotidiano e, especialmente, em relação à formação docente continuada. (PLACCO; ALMEIDA; SOUZA; 2012, p.11)

A melhoria da qualidade do atendimento oferecido às crianças, em instituições de educação infantil incide diretamente sobre a qualificação do profissional. Por meio dos cursos de formação, o profissional docente (professor e coordenador) se apropria dos conhecimentos necessários, fazendo valer o direito social e humano das crianças de serem educadas, cuidadas e de viverem plenamente a infância.

O Professor Coordenador Pedagógico (PCP) é o intelectual orgânico do grupo, qual seja, aquele que está atento à realidade, que é competente para localizar os temas geradores (questões, contradições, necessidades, desejos) do grupo, organizá-los e devolvê-los como um desafio para o coletivo, ajudando na tomada de consciência e na busca conjunta de formas de enfrentamento. O intelectual orgânico é aquele que tem um projeto assumido conscientemente e, pautado nele, é capaz de despertar, de mobilizar as pessoas para a mudança e fazer junto o percurso. Em grandes linhas cabe ao coordenador fazer com sua "classe" (os seus professores) a mesma linha de mediação que os professores devem fazer em sala: Acolher, Provocar, Subsidiar e Interagir. (VASCONCELLOS, 2011, p.1)

A dinâmica da roda de conversa com coordenadores promove um espaço de estudo, de aprendizagens compartilhadas e de construção de parcerias entre a secretaria municipal de educação e esses profissionais, que orientam e conduzem todo o trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições de educação infantil.

5 | CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As DCNEI aprovadas em 2009 enfatizam a ação mediadora da instituição de Educação Infantil e consideram o currículo como — a articulação das experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico e ambiental da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas. A proposição desse modo de organizar o currículo na educação infantil brasileira fortalece a identidade e o compromisso pedagógico, político e social que a escola tem com esta primeira etapa da educação básica.

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil. (OLIVEIRA, 2010, p.4)

Frente a essa propositura é que o Departamento de Educação Infantil da SEMED busca subsidiar permanentemente o trabalho dos coordenadores, perante suas necessidades técnicas e formativas, auxiliando-os na superação de possíveis fragilidades encontradas no exercício da função, e também potencializando o desenvolvimento de projetos fecundos.

Das metodologias de aprendizado coletivo, a roda de conversa tem sido adotada como um instrumento pedagógico importante para estimular o aprender com o outro e a partir do outro. Essa organização continua sendo muito válida para a discussão de temas importantes. No formato de roda, entende-se que todos podem se vir ao mesmo tempo, se conhecendo até mesmo pelo simples olhar, respeitando a vez do outro ao falar e escutar.

O Projeto foi desenvolvido por meio de encontros presenciais sob a coordenação da gerente de divisão da pré-escola, e sob o acompanhamento das Assessoras Pedagógicas que atuam no Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação. Para os encontros presenciais contamos ainda com o apoio das formadoras do Departamento de Formação/SEMED, e das próprias coordenadoras. Os temas discutidos são partes integrantes do currículo da Educação Infantil, sugeridos pelos participantes da — “Roda”, propiciando o diálogo, a comunicação eficaz.

A cada encontro foi discutido um tema distinto, relacionado ao fazer pedagógico na Educação Infantil. No último encontro ocorrido No mês de dezembro houve uma avaliação geral do Projeto, que foi utilizada para uma metarreflexão e para a reestruturação do projeto para o ano de 2019.

6 | ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O Ministério da Educação (MEC) tem disponibilizado uma gama de documentos para nortear o trabalho com a educação infantil, esses documentos apresentam orientações para um atendimento voltado ao desenvolvimento da criança como cidadã, proporcionando a ela um convívio digno para o seu desenvolvimento integral. Uma legislação pertinente é fundamental, pois o amparo legal nos fortalece, enquanto Rede, e nos encoraja a prosseguir com nossos sonhos e metas, em busca de uma educação infantil de alto padrão para as crianças atendidas.

Este Projeto nos deixa contente, pois, com a dinâmica da Roda tivemos a possibilidade de nos aproximarmos um pouco mais de cada uma das coordenadoras, ouvi-las, tentar compreendê-las, e, na medida do possível auxiliá-las neste grande desafio de condução dos trabalhos pedagógicos na Instituição de Educação Infantil.

01	Desafios e possibilidades do trabalho da coordenação pedagógica na instituição de Educação Infantil
02	Letramento na Educação Infantil
03	Avaliação: refletindo sobre a prática
04	Cultura da paz na Educação Infantil
05	Musicalidade na Educação Infantil
06	Currículo na Educação Infantil
07	O processo de transição das crianças na Educação Infantil
08	Quem é o profissional docente da Educação Infantil
09	O protagonismo da criança na Educação Infantil
10	Avaliação geral
Total da carga horária – 30 horas	

TEMAS TRABALHADOS NOS ENCONTROS

REFERÊNCIAS

BRASIL: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano 2007, 56 p.

MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. A reinvenção da roda: roda de conversa: um instrumento metodológico possível. In: *Revista Temas em Educação*, João Pessoa, 2014, p. 98-106.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. O currículo na educação infantil: o que propõem as novas diretrizes nacionais? In: *Anais do I seminário nacional: currículo em movimento, Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte, 2010.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. SOUZA, Vera Lucia Trevisan de (Coord.). O Coordenador Pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. Pesquisa desenvolvida pela Fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita. Estudos & Pesquisas Educacionais. São Paulo: Abril, 2011. Disponível em: < <http://www.fvc.org.br/pdf/livro2-04- coordenador.pdf>>. Acesso: 13/02/2018.

VASCONCELLOS, Celso dos S. O Professor Coordenador Pedagógico como Mediador do Processo de Construção do Quadro de Saberes Necessários, 2011. Disponível em< http://www.celsovasconcellos.com.br/index_arquivo/Page425.htm>Acesso:13/02/2018.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 77, 78, 80

Ambiente Virtual de Aprendizagem 161

Aprendizagem 64, 80, 93, 106, 108, 161, 163, 166, 167

Assistência 9, 15, 16

Avaliação 19, 23, 38, 77, 78, 80, 116, 146, 148

Avaliação emancipatória 19

Avaliação externa 77

C

Coordenador pedagógico 111

Currículo 1, 6, 19, 23, 116

Cursinhos 7, 15, 16

D

Desenvolvimento 25, 62, 78, 84, 100, 145, 146, 148, 151

E

Educação 2, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 19, 20, 23, 27, 30, 31, 34, 35, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 56, 69, 70, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 98, 99, 100, 101, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 130, 140, 152, 153, 156, 159, 160, 167, 170

Educação de Jovens e Adultos 1, 2, 3, 4, 5, 19, 20, 23, 39, 51

Ensino 1, 6, 7, 8, 10, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 69, 70, 71, 76, 77, 87, 99, 101, 105, 112, 124, 126, 138, 161, 163, 164, 167, 170

Ensino a Distância 161, 163, 164, 167

Escola 1, 2, 3, 14, 24, 25, 29, 69, 71, 72, 74, 87, 93, 98, 99, 100, 101, 130

Estratégias participativas 32

Ética médica 8, 44, 45

Evasão 48

F

Família 9, 10, 33, 54, 93, 98

Formação Continuada 39, 40, 79, 113, 114

H

Habilidades cognitivas 106

I

Inovação 62, 70

Internet 25, 70, 71, 133, 165

L

Leitura 70, 71, 130, 153, 156, 159, 160

M

Metodologias ativas 8, 45, 69, 130

N

Necessidades de treinamento 145

Neoliberalismo 81

O

Oportunidades 16

P

Políticas educacionais 34, 152

Prática 10, 70, 151

Processos de subjetivação 81

Professores 39, 79

Psicologia Organizacional 118

R

Roda de conversa 111, 112

S

Sistemas Agroflorestais 169

T

Tecnologia da Informação e comunicação 161

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-556-3



9 788572 475563